



# AVALIAÇÃO DA ADESÃO E RETENÇÃO DE CONHECIMENTO ANTES E APÓS TREINAMENTO DA AVALIAÇÃO DIAFRAGMÁTICA COM ULTRASSOM BEIRA LEITO: CAPACITAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS DA UTI ADULTO

\*Paula Braga, Luciana Castilho de Figueiredo, Ligia dos Santos Roceto Ratti, Melissa Sabinelli, Daniela dos Santos Faez, Juliana Tavares Neves Bernardi, Laura Bellinassi Passos, Erica Ferreira Santos Gastaldi

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)  
Hospital de Clínicas (HC)

**Eixo 4**

[paulabra@unicamp.br](mailto:paulabra@unicamp.br)\*

## Introdução

A ultrassonografia diafragmática é uma técnica inovadora de avaliar a função respiratória. O desenvolvimento de fisioterapeutas para a aplicação do ultrassom auxilia a tomada de decisão terapêutica e o tratamento.

## Objetivo

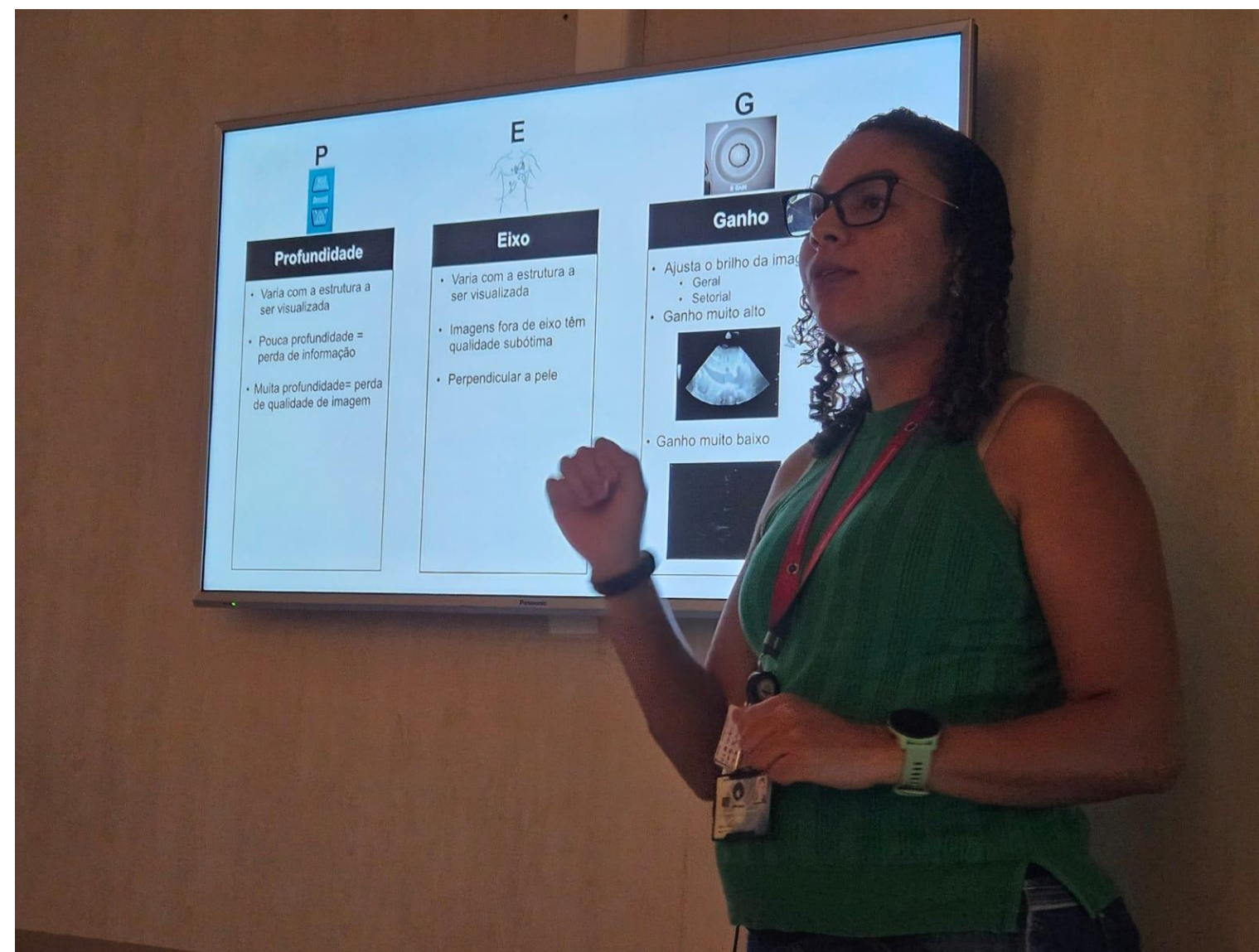
Avaliar a adesão e retenção do conhecimento antes e após a capacitação de fisioterapeutas quanto a avaliação do diafragma utilizando ultrassom beira do leito.

## Metodologia

A capacitação foi realizada em 4 encontros com 30min teórico e 30min prática simulada. O público-alvo foi de 38 fisioterapeutas da terapia intensiva. Um formulário foi aplicado pré e pós treinamento medindo o conhecimento dos participantes. Foi abordado a identificação do diafragma, modos B e M de imagem, mensuração da espessura, fração de espessamento, incursão, velocidade e mobilidade diafragmática. A adesão e retenção do conhecimento foram avaliados.

## Resultados

Vinte e dois fisioterapeutas (57,9% do alvo) participaram. As respostas dos formulários pré e pós-treinamento identificaram uma retenção pré de 55% na aparência típica do diafragma em uma imagem de ultrassom e no pós, esta identificação aumentou para 85%. Houve um aumento de 50% para 90% na aquisição de precisão no uso do modo M. A experiência dos fisioterapeutas identificou alto nível de satisfação sobre a qualidade do conteúdo e tempo (média de 5 e 4,9). Outros treinamentos com a mesma dinâmica e estratégia foram sugeridos.



## Conclusão

A capacitação teórico prática com simulação atingiu a população alvo e promoveu um ganho na retenção do conhecimento o que pode aprimorar as habilidades de avaliação diafragmática oferecendo qualidade ao atendimento dos pacientes com disfunção diafragmática.

## Referências

